

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 0 2

volume 30
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 30 2002

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. pec. munic., Rio de Janeiro, v.30, p.1-33, 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE, 2003

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Capa

Renato J. Aguiar - Coordenação de Marketing - COMAR/Centro
de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

[Apresentação](#)

[Notas técnicas](#)

[Metodologia da coleta](#)

[Conceituação](#)

[Divulgação dos resultados](#)

[Comentários](#)

[Tabelas de resultados](#)

[1 - Efetivo dos rebanhos - Brasil - 2002](#)

[2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal - Brasil - 2002](#)

[3 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2002](#)

[Bovinos, suínos e bubalinos](#)

[Eqüinos, asininos e muares](#)

[Coelhos, ovinos e caprinos](#)

[Galinhas; galos, frangas, frangos e pintos; codornas](#)

[4 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2002](#)

[Leite de vaca](#)

Lã
Ovos de galinha e ovos de codorna
Casulos do bicho-da-seda e mel de abelha

Anexo

Questionário: Produção da Pecuária Municipal 2002

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, volume 30, divulga os resultados para o Brasil da Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Os dados encontram-se em um conjunto de quatro tabelas. Nas Tabelas 1 e 2, são apresentados os totais referentes aos efetivos dos rebanhos e às produções de leite de vaca, de ovos de galinha e de codorna, de casulos do bicho-da-seda, de lã bruta e de mel de abelha; estas mesmas variáveis (efetivos dos rebanhos e produções animais) são apresentadas nas Tabelas 3 e 4, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.

Junto a esta, encontra-se encartado um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas e Municípios.

Maria Martha Malard Mayer
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação no inquérito estatístico Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

Conceituação

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano-base da pesquisa, quer seja para auto consumo, para transformação em queijos, manteiga etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano-base da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano-base da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro) obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias) obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários) obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano-base da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Divulgação dos resultados

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de leite, de ovos e o valor da produção estão expressos em 1000 litros, 1000 dúzias e reais, respectivamente. As quantidades e os valores da produção foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

As tabelas estão numeradas em relação a cada um dos produtos pesquisados. Assim, quando em uma Unidade da Federação não há ocorrência de um determinado produto, as tabelas são apresentadas com numeração descontínua.

Comentários

Realizada anualmente, a Pesquisa da Pecuária Municipal traça um perfil da produção brasileira de animais e de produtos derivados. Na mensuração do rebanho, a variável analisada é o efetivo de animais em 31/12/2002. Para os produtos de origem animal são avaliados o preço e a quantidade produzida durante o exercício de 2002.

No esforço de entendimento dos dados, dois enfoques serão dados: um em nível regional e outro em nível dos principais municípios produtores brasileiros.

Conhecendo o cenário da pecuária nacional: enfoque regional

Em termos gerais, ao se verificar o efetivo de animais, observa-se que o elenco pode ser assim apresentado (Tabela 1).

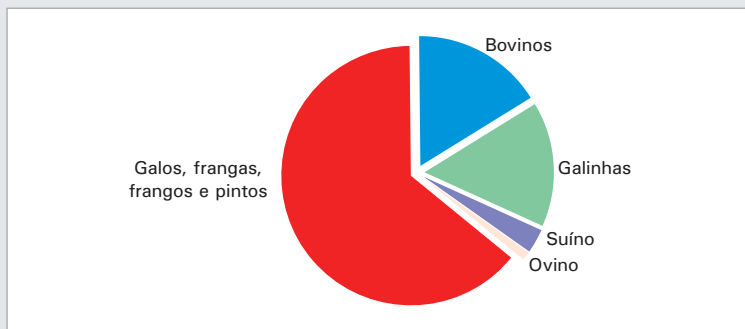
Tabela 1 - Efetivo do rebanho brasileiro - 2002

Efetivo	Número de cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos	727 725 761
Bovino	185 347 198
Galinhas	180 296 601
Suíno	32 013 227
Ovino	14 287 157
Caprino	9 428 622
Eqüino	5 790 008
Codornas	5 572 068
Muar	1 338 921
Asinino	1 217 045
Bubalino	1 114 720
Coelhos	337 135

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Pelo Gráfico 1, observa-se que o maior efetivo de animais brasileiros é aquele representado pela categoria dos galináceos (galos, frangas, frangos e pintos; e galinhas). A avaliação feita das variáveis permite dizer que a criação de galos, frangas, frangos e pintos está concentrada principalmente nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, que juntas representam 88,6% do plantel nacional.

Gráfico 1 - Efetivo do rebanho brasileiro - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Ao se tratar especificamente da categoria de galinhas, observa-se que seu desempenho é mais representativo nas Regiões Sudeste, Sul e Nordeste do País, que em conjunto participam com 85,74% do efetivo nacional desta espécie.

Pelos resultados, observa-se claramente que as Regiões Sul e Sudeste apresentam características diferentes quando se avalia as suas participações na produção de animais destinados à produção de ovos

e reposição do plantel, contra animais para abate. Na produção de galinhas, verifica-se que 35,93% dela concentra-se na Região Sudeste e 28,89% na Sul. Por outro lado, em galos, frangas, frangos e pintos, a participação da Região Sul é de 51,59%, enquanto a da Sudeste é de 26,13%. Tal oposição está ligada à especialização do plantel nestas Regiões, visto que no Sudeste tem-se os Estados de São Paulo e Minas Gerais que se voltam, sobretudo, à produção de aves de postura, enquanto os estados do Sul, a animais de corte.

A produção de ovos de galinha vem confirmar a afirmação anterior (Tabela 4 de resultados). Observa-se que a principal Região produtora é a Sudeste, que detém quase 45,89% dos ovos do País, com destaque para as produções de São Paulo e Minas Gerais. Em seguida, vem a Região Sul com ênfase nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Outro importante efetivo é aquele representado pela espécie de bovinos. As Regiões mais representativas são a Centro-Oeste (35,37%), a Sudeste (20,46%), a Norte (16,41%) e a Sul (14,85%). É importante salientar a importância do crescimento da produção para as Regiões Centro-Oeste e Norte do País num movimento que vem ocorrendo desde finais da década de 1980, desbancando áreas tradicionais de pecuária bovina, como as do Sul. Os principais rebanhos de bovinos encontram-se nos Estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás. O rebanho nacional de bovinos pode ser especializado ou ter natureza mista, tendo gado tanto para corte quanto para a produção de leite. O maior número de vacas ordenhadas ocorre no Sudeste do País, mais precisamente no Estado de Minas Gerais e depois no Centro-Oeste, em Goiás. Mas fazendo-se uma verificação mais detalhada, observa-se que apesar de o Sudeste ter o maior número de vacas ordenhadas, a produtividade média de leite por vaca é maior na Região Sul, 1 845 litros por vaca ordenhada contra 1 246 litros no Sudeste.

O quarto lugar, em efetivo de rebanho, ocorre na categoria dos suínos, sendo as principais Regiões produtoras a Sul (42,63%), a Nordeste (22,16%), a

Sudeste (18,01%) e a Centro-Oeste (10,35%). Os Estados do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, são os maiores produtores seguidos de Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Tal produção ocorre em praticamente todo o País, mas existem pólos regionalizados especializados na produção comercial. Convivem neste mercado, lado a lado, a produção comercial e a produção tradicional.

A produção de ovinos ocorre com maior freqüência nas Regiões Nordeste e Sul do País, respectivamente, 56,07% e 32,80%. O principal Estado produtor no Brasil, no entanto, é o Rio Grande do Sul e o segundo, a Bahia.

Os caprinos, do mesmo modo, concentram a produção na Região Nordeste do País, onde se encontra localizado 93,23% do efetivo nacional. Os Estados principais são a Bahia, Pernambuco e Piauí.

Quanto à produção de codorna, verifica-se maior concentração na Região Sudeste do País, merecendo destaque o Estado de São Paulo, que engloba sozinho cerca de 38,90% do efetivo nacional.

Na produção de ovos de codorna, destaca-se a Região Sudeste que detém quase 57,51% da quantidade produzida. Somente o Estado de São Paulo detém 28,81% da produção nacional de ovos de codorna. São importantes também Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e os estados do Sul.

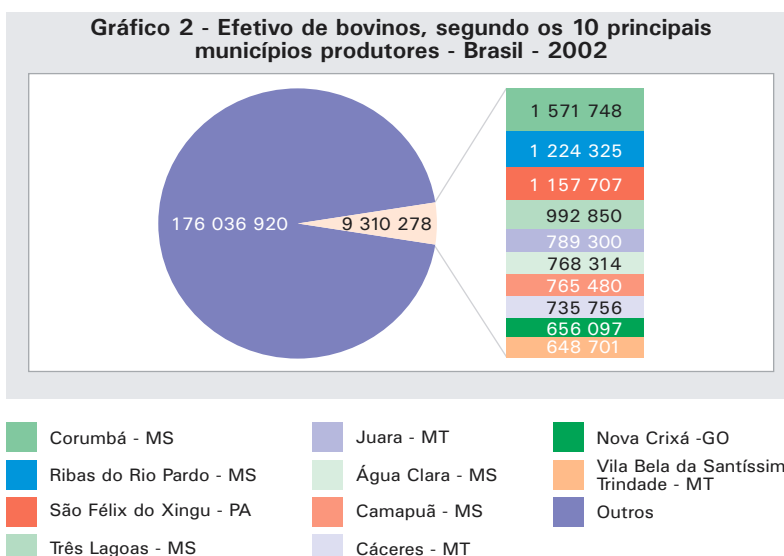
Para bubalinos, observa-se maior concentração na Região Norte do País, principalmente no Estado do Pará que detém 41,42% da produção nacional. Destaque também para os Estados do Amapá, Rio Grande do Sul, Maranhão e Paraná.

Enfoque com base nos principais municípios produtores

Bovinos

Ao tomar por base o efetivo de cabeças de bovinos no ano de 2002, em nível de Brasil, destacam-se como principais produtores os Municípios de Corumbá e Ribas do Rio Pardo, ambos no Mato Grosso do Sul, e São Félix do Xingu, no Pará. Pelo Gráfico 2, ao lado, os números do rebanho podem ser observados. Os dez principais municípios concentram cerca de 5% do rebanho nacional de bovinos.

Com relação ao ano anterior, observa-se que praticamente não houve grandes alterações no quadro da pecuária nacional. Notou-se apenas a troca de posições entre os dez principais municípios detentores dos maiores rebanhos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

No ano de 2001, verificou-se que o Município de São Félix do Xingu, no Pará, passou da sétima posição para a terceira em apenas um ano. Em 2002, o Município consolidou o posto de detentor do terceiro maior rebanho nacional. Nota-se que este Município tem importância também na produção de leite, ocupando a 2ª posição no cenário nacional. Ele fica atrás apenas do Município de Castro, no Paraná.

No ano de 2002, destaque para o Município de Nova Crixás, em Goiás, que passa da 21ª posição em 2001 para a 10ª. Um crescimento de 31% de um ano para o outro. Este aumento pode ser explicado pela instalação de novas unidades frigoríficas na região. Este fato provocou melhor alocação estratégica da produção, o que é esperado numa situação destas. Isto acontece porque a proximidade das unidades fornecedoras, com relação às unidades processadoras, diminuiu os custos de organização da produção, tornando-a mais otimizada.

Suínos

O destaque da Região Sul na produção de suínos não é recente, sendo resultado de um processo histórico de desenvolvimento da suinocultura, em conciliação com um sistema de integração do produtor com a indústria de processamento.

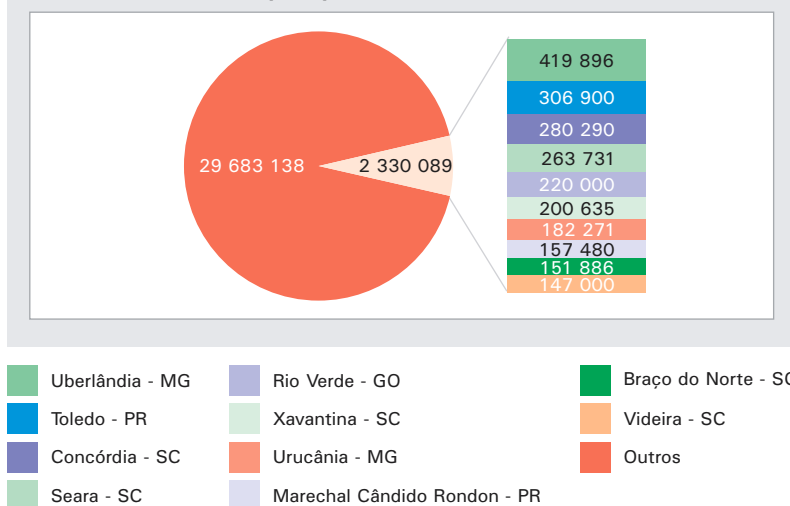
No Gráfico 3, pode-se verificar os dez principais municípios produtores de suínos, no Brasil, que concentram cerca de 7,13% do rebanho nacional. Neste ano nota-se alguma variação na posição ocupada pelos principais municípios. Destaque para o crescimento da suinocultura no Município de Rio Verde, em Goiás, que passa da 15ª posição, em 2001, para a 5ª,

em 2002. Tal crescimento coincide com o desenvolvimento das culturas do milho e da soja em Rio Verde, num movimento que vem ocorrendo desde o início da década de 1990. Tem relação também com a implantação de projetos para produção de aves, suínos e bovinos no município.

De um modo geral, observa-se redução na produção de suínos entre os dez principais municípios produtores brasileiros, o que já era de se esperar tendo em vista a crise en-

frentada pela produção em 2002. Tal crise foi agravada pelo problema de abastecimento do milho no mercado e pelas desvalorizações cambiais ocorridas naquele ano.

Gráfico 3 - Efetivo de suínos, segundo os 10 principais municípios produtores - Brasil - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Galos, frangas, frangos e pintos

Galos, frangas, frangos e pintos constituem o maior efetivo nacional em número de cabeças. A maior concentração ocorre na Região Sul do País, com um efetivo de 375 492 067 animais. Somente esta Região concentra 51,59% do plantel nacional, tendo por finalidade a obtenção de animais para abate.

Pelos dados da Pesquisa da Pecuária Municipal e tomando por base a menor unidade de divulgação de resultados, verifica-se que os dez principais produtores podem ser elencados pela Tabela 2. Destaque para o crescimento da participação de Mandirituba, no Paraná, na produção destes animais, mantendo a primeira posição conquistada no ano de 2001.

Tabela 2 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos, segundo os 10 principais municípios produtores - Brasil - 2002

Município produtor	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos
Mandirituba - PR	11 000 000
Guapiaçu - SP	10 300 000
Toledo - PR	9 907 237
Rio Negro - PR	9 857 970
Pará de Minas - MG	9 709 500
Concórdia - SC	9 037 916
Caxias do Sul - RS	7 593 400
Itá - SC	6 126 037
Lapa - PR	6 016 338
Campo Verde - MT	5 704 186

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

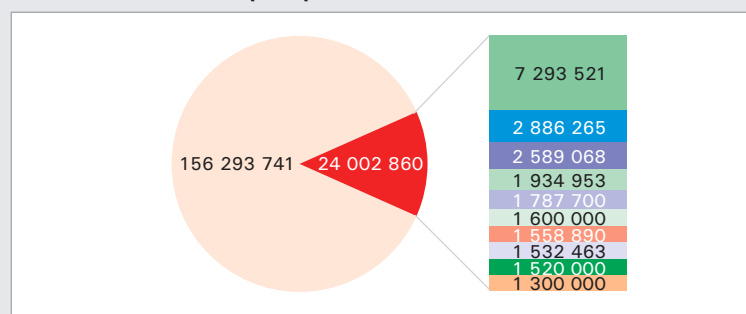
Pode-se destacar o crescimento verificado em Toledo, no Paraná, sustentado pelo estabelecimento de novas granjas na região. Houve ganho de importância também para a produção no Município de Itá, em Santa Catarina, em função do fortalecimento do sistema de parceria/produtor - indústria naquela localidade.

Galinhas

Nesta categoria, enquadram-se os animais especializados na produção de ovos e reposição do plantel. A maior participação regional foi verificada na Região Sudeste do Brasil, que concentra 35,91% da produção nacional. Merecem destaque os Estados de São Paulo e de Minas Gerais, participando, respectivamente, com 38 371 975 e 21 075 639 animais.

O município de Bastos-SP é o que apresenta o maior efetivo de galinhas do País, conforme o Gráfico 4.

Gráfico 4 - Efetivo de galinhas, segundo os 10 principais municípios produtores - Brasil - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos - Brasil - 2002

Rebanho	Efetivo	Rebanho	Efetivo
Bovinos	185 347 198	Coelhos	337 135
Suíno	32 013 227	Ovino	14 287 157
Eqüino	5 790 008	Galinhas	180 296 601
Asinino	1 217 045	Galos, frangas, frangos e pintos	727 725 761
Muar	1 338 921	Codornas	5 572 068
Bubalino	1 114 720	Caprino	9 428 622

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal - Brasil - 2002

Produtos	Quantidade produzida	Valor (R\$)
Leite produzido (1 000 L)	21 643 740	7 686 738 268
Casulos do bicho-da-seda (kg)	10 070 382	43 757 890
Lã (kg)	11 418 585	77 813 027
Ovos de galinha (1 000 dúzias)	2 579 213	2 988 620 663
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	92 482	47 784 946
Mel de abelha (kg)	23 995 332	115 215 801

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos		
	Bovinos	Suínos	Bubalinos
Brasil	185 347 198	32 013 227	1 114 720
Norte	30 428 813	2 187 589	699 731
Rondônia	8 039 890	196 836	14 149
Acre	1 817 467	179 252	2 016
Amazonas	894 856	341 766	45 777
Roraima	423 000	76 350	510
Pará	12 190 597	1 130 961	461 770
Amapá	83 901	20 044	158 393
Tocantins	6 979 102	242 380	17 116
Nordeste	23 890 540	7 096 002	97 456
Maranhão	4 776 278	1 817 067	65 974
Piauí	1 804 477	1 373 690	343
Ceará	2 230 159	1 054 008	1 046
Rio Grande do Norte	839 402	142 370	484
Paraíba	951 698	138 310	75
Pernambuco	1 752 722	394 863	10 645
Alagoas	816 067	98 644	2 502
Sergipe	863 447	95 766	385
Bahia	9 856 290	1 981 284	16 002
Sudeste	37 923 575	5 765 755	92 427
Minas Gerais	20 558 937	3 405 188	29 615
Espírito Santo	1 682 827	313 945	670
Rio de Janeiro	1 981 026	201 195	5 001
São Paulo	13 700 785	1 845 427	57 141
Sul	27 537 047	13 649 140	151 918
Paraná	10 048 172	4 258 075	52 823
Santa Catarina	3 117 737	5 354 113	18 374
Rio Grande do Sul	14 371 138	4 036 952	80 721
Centro-Oeste	65 567 223	3 314 741	73 188
Mato Grosso do Sul	23 168 235	787 960	18 169
Mato Grosso	22 183 695	1 034 608	23 631
Goiás	20 101 893	1 360 573	30 810
Distrito Federal	113 400	131 600	578

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos		
	Eqüinos	Asininos	Muare
Brasil	5 790 008	1 217 045	1 338 921
Norte	613 265	41 884	169 766
Rondônia	145 366	1 666	17 924
Acre	26 408	464	4 899
Amazonas	11 257	338	856
Roraima	26 260	-	-
Pará	255 199	23 439	87 706
Amapá	3 045	328	578
Tocantins	145 730	15 649	57 803
Nordeste	1 391 421	1 115 435	676 082
Maranhão	166 443	142 740	102 059
Piauí	150 425	204 886	38 382
Ceará	137 023	199 938	77 295
Rio Grande do Norte	39 933	63 300	21 108
Paraíba	52 162	58 107	25 019
Pernambuco	116 326	92 460	59 564
Alagoas	49 261	8 068	19 676
Sergipe	66 431	9 466	15 759
Bahia	613 417	336 470	317 220
Sudeste	1 601 207	41 379	279 624
Minas Gerais	899 563	30 695	169 967
Espírito Santo	72 020	1 879	14 990
Rio de Janeiro	99 885	1 722	14 726
São Paulo	529 739	7 083	79 941
Sul	1 079 639	5 372	66 187
Paraná	462 646	3 251	56 617
Santa Catarina	130 658	509	2 644
Rio Grande do Sul	486 335	1 612	6 926
Centro-Oeste	1 104 476	12 975	147 262
Mato Grosso do Sul	355 178	3 802	44 027
Mato Grosso	295 210	3 832	61 167
Goiás	447 388	5 236	41 837
Distrito Federal	6 700	105	231

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos		
	Coelhos	Ovinos	Caprinos
Brasil	337 135	14 287 157	9 428 622
Norte	3 933	377 779	136 619
Rondônia	-	62 572	12 360
Acre	-	52 166	4 283
Amazonas	1 389	63 318	13 847
Roraima	-	-	7 350
Pará	2 544	147 362	76 751
Amapá	-	1 143	1 176
Tocantins	-	51 218	20 852
Nordeste	28 321	8 012 030	8 790 419
Maranhão	26	166 843	355 029
Piauí	-	1 438 084	1 445 107
Ceará	2 167	1 718 818	836 813
Rio Grande do Norte	665	433 562	372 571
Paraíba	-	394 642	642 685
Pernambuco	3 363	885 915	1 485 805
Alagoas	1 672	179 554	54 505
Sergipe	240	119 869	13 121
Bahia	20 188	2 674 743	3 584 783
Sudeste	113 472	457 158	210 637
Minas Gerais	18 476	143 315	95 752
Espírito Santo	4 208	29 719	16 164
Rio de Janeiro	17 878	26 833	29 100
São Paulo	72 910	257 291	69 621
Sul	186 460	4 687 119	194 512
Paraná	30 606	548 634	85 346
Santa Catarina	43 263	199 497	33 658
Rio Grande do Sul	112 591	3 938 988	75 508
Centro-Oeste	4 949	753 071	96 435
Mato Grosso do Sul	1 335	395 016	28 965
Mato Grosso	834	220 772	33 636
Goiás	420	123 813	30 934
Distrito Federal	2 360	13 470	2 900

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos		
	Galinhas	Galos, frangas, frangos e pintos	Codornas
Brasil	180 296 601	727 725 761	5 572 068
Norte	9 062 827	17 529 974	158 981
Rondônia	986 003	2 143 696	-
Acre	507 430	976 485	7 139
Amazonas	1 850 327	1 382 760	77 760
Roraima	445 300	568 200	-
Pará	4 030 692	10 767 321	51 362
Amapá	-	36 367	-
Tocantins	1 243 075	1 655 145	22 720
Nordeste	37 774 027	79 128 841	889 135
Maranhão	3 121 218	8 583 732	28 756
Piauí	2 440 274	7 235 286	29 866
Ceará	6 324 667	14 969 446	39 715
Rio Grande do Norte	2 195 871	2 366 987	32 444
Paraíba	1 905 389	5 336 508	82 297
Pernambuco	7 689 575	15 006 650	315 295
Alagoas	1 584 572	2 284 170	81 237
Sergipe	1 204 419	3 090 902	30 092
Bahia	11 308 042	20 255 160	249 433
Sudeste	64 762 136	190 190 777	3 281 828
Minas Gerais	21 075 639	65 308 614	587 748
Espírito Santo	4 455 353	5 531 829	185 544
Rio de Janeiro	859 169	9 977 555	340 525
São Paulo	38 371 975	109 372 779	2 168 011
Sul	52 066 320	375 492 067	910 127
Paraná	19 695 649	142 763 759	299 204
Santa Catarina	13 428 761	128 438 176	299 858
Rio Grande do Sul	18 941 910	104 290 132	311 065
Centro-Oeste	16 631 291	65 384 102	331 997
Mato Grosso do Sul	2 327 457	21 467 100	21 260
Mato Grosso	4 696 579	14 415 447	16 297
Goiás	7 819 555	24 599 550	133 540
Distrito Federal	1 787 700	4 902 005	160 900

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite		
	Vacas ordenhadas	Quantidade (1 000 litros)	Valor (R\$)
Brasil	19 005 175	21 643 740	7 686 738 268
Norte	2 274 772	1 561 895	453 584 732
Rondônia	658 647	644 103	122 379 640
Acre	126 033	103 848	36 381 526
Amazonas	71 959	39 571	34 496 065
Roraima	20 030	8 200	4 510 000
Pará	990 453	576 794	194 519 890
Amapá	5 955	3 310	1 660 291
Tocantins	401 695	186 069	59 637 320
Nordeste	3 567 421	2 366 493	1 231 562 113
Maranhão	369 871	195 447	261 094 095
Piauí	196 742	74 930	56 513 879
Ceará	444 010	341 029	173 206 730
Rio Grande do Norte	190 969	158 277	76 607 787
Paraíba	177 524	117 024	52 519 701
Pernambuco	378 032	391 577	164 320 748
Alagoas	162 829	224 014	93 320 851
Sergipe	131 010	112 168	44 344 974
Bahia	1 516 434	752 026	309 633 348
Sudeste	7 019 131	8 747 880	3 140 626 125
Minas Gerais	4 574 085	6 177 356	2 207 315 826
Espírito Santo	338 491	374 897	119 548 898
Rio de Janeiro	389 089	447 403	162 355 368
São Paulo	1 717 466	1 748 223	651 406 033
Sul	2 985 088	5 507 640	1 769 077 713
Paraná	1 187 065	1 985 343	671 844 364
Santa Catarina	611 722	1 192 690	351 223 965
Rio Grande do Sul	1 186 301	2 329 607	746 009 384
Centro-Oeste	3 158 763	3 459 832	1 091 887 585
Mato Grosso do Sul	478 459	472 208	143 805 942
Mato Grosso	435 716	467 095	155 279 680
Goiás	2 217 158	2 483 366	780 166 543
Distrito Federal	27 430	37 163	12 635 420

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de lã		
	Ovinos tosquiados	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	3 886 558	11 418 585	77 813 027
Norte	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Nordeste	-	-	-
Maranhão	-	-	-
Piauí	-	-	-
Ceará	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Paraíba	-	-	-
Pernambuco	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Sergipe	-	-	-
Bahia	-	-	-
Sudeste	46 870	98 529	436 813
Minas Gerais	16 228	35 631	318 014
Espírito Santo	-	-	-
Rio de Janeiro	400	1 080	4 968
São Paulo	30 242	61 818	113 831
Sul	3 781 234	11 226 178	77 198 545
Paraná	269 319	606 703	973 078
Santa Catarina	87 967	193 991	463 725
Rio Grande do Sul	3 423 948	10 425 484	75 761 742
Centro-Oeste	58 454	93 878	177 670
Mato Grosso do Sul	58 294	93 638	176 062
Mato Grosso	-	-	-
Goiás	160	240	1 608
Distrito Federal	-	-	-

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos de galinha		Produção de ovos de codorna	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (R\$)	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (R\$)
Brasil	2 579 213	2 988 620 663	92 482	47 784 946
Norte	63 008	99 852 841	1 407	1 241 916
Rondônia	3 976	5 964 693	-	-
Acre	2 353	5 280 599	99	72 998
Amazonas	28 116	32 219 705	301	318 355
Roraima	3 584	5 734 400	-	-
Pará	18 513	40 666 213	584	552 934
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	6 466	9 987 231	423	297 628
Nordeste	439 396	831 490 312	10 805	6 938 454
Maranhão	14 931	245 822 443	291	203 562
Piauí	17 249	25 725 058	480	240 476
Ceará	90 598	129 058 307	459	290 055
Rio Grande do Norte	35 501	71 372 944	133	112 667
Paraíba	25 617	47 817 592	1 110	553 019
Pernambuco	127 758	142 124 899	4 054	1 807 411
Alagoas	17 691	28 097 018	901	978 004
Sergipe	17 843	25 369 204	255	106 270
Bahia	92 208	116 102 847	3 122	2 646 991
Sudeste	1 182 434	1 140 348 232	62 614	27 484 844
Minas Gerais	319 133	344 402 515	9 433	8 170 420
Espírito Santo	79 404	70 450 615	3 901	1 223 463
Rio de Janeiro	14 187	16 807 965	6 376	4 321 319
São Paulo	769 711	708 687 138	42 904	13 769 642
Sul	684 047	664 812 875	13 522	9 657 495
Paraná	289 216	245 221 636	5 229	2 443 180
Santa Catarina	152 335	186 095 603	4 937	4 273 315
Rio Grande do Sul	242 497	233 495 636	3 356	2 941 000
Centro-Oeste	210 328	252 116 402	4 133	2 462 238
Mato Grosso do Sul	27 320	29 623 156	358	168 066
Mato Grosso	40 138	60 813 224	301	187 349
Goiás	108 209	130 485 647	1 470	1 304 879
Distrito Federal	34 660	31 194 376	2 005	801 944

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de casulos do bicho-da-seda		Produção de mel	
	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	10 070 382	43 757 890	23 995 332	115 215 801
Norte	-	-	371 143	2 395 107
Rondônia	-	-	192 352	1 250 288
Acre	-	-	3 300	46 200
Amazonas	-	-	600	3 900
Roraima	-	-	12 530	65 265
Pará	-	-	91 621	557 088
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	70 740	472 366
Nordeste	-	-	5 562 006	26 113 250
Maranhão	-	-	158 076	631 342
Piauí	-	-	2 221 510	5 064 649
Ceará	-	-	1 373 377	4 584 333
Rio Grande do Norte	-	-	247 048	1 144 972
Paraíba	-	-	41 228	326 991
Pernambuco	-	-	577 016	2 852 433
Alagoas	-	-	14 513	62 098
Sergipe	-	-	55 960	375 127
Bahia	-	-	873 278	11 071 305
Sudeste	491 354	2 113 243	5 101 275	29 038 271
Minas Gerais	-	-	2 408 189	10 867 195
Espírito Santo	-	-	275 957	1 643 596
Rio de Janeiro	-	-	359 672	3 191 531
São Paulo	491 354	2 113 243	2 057 457	13 335 949
Sul	9 090 463	39 530 505	12 277 442	52 793 180
Paraná	9 089 696	39 526 824	2 843 995	11 039 809
Santa Catarina	767	3 682	3 828 784	15 313 504
Rio Grande do Sul	-	-	5 604 663	26 439 867
Centro-Oeste	488 565	2 114 142	683 466	4 875 993
Mato Grosso do Sul	488 565	2 114 142	334 428	1 899 831
Mato Grosso	-	-	174 845	1 381 992
Goiás	-	-	155 133	1 460 750
Distrito Federal	-	-	19 060	133 420

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2002.

Anexo



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

00 IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1 CONTROLE

01

03 04 05 06

Assinalar com X as quadricúlas correspondentes aos quadros sem informação, e registrar na última quadricúla o total de quadros com informação.

02

PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

BLOCO 2 EFETIVO EM 31 / 12 DO ANO-BASE

03			04		
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)	DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)
Bovinos	01		Equinos	01	
Porcas criadeiras	02		Bubalinos	02	
Outros porcos e porcas	03		Asininos	03	
Galinhas	04		Muare	04	
Galos, franges, frangos e pintos	05		Caprinos	05	
Codornas	06		Ovinos	06	
Coelhos	07				
TOTAL	99		TOTAL	99	

BLOCO 3 PRODUÇÃO DURANTE O ANO-BASE

05		1		2	
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR		
Vacas ordenhadas (cabeça)	01				
Leite produzido (litro)	02				
Ovos de galinha (dz)	03				
Casulos (bicho-da-seda) (kg)	04				
TOTAL	99				

06		1		2	
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR		
Ovinos tosquiados (cabeça)	01				
Lã bruta (kg)	02				
Ovos de codorna (dz)	03				
Mel (kg)	04				
TOTAL	99				

BLOCO 4 OBSERVAÇÕES

BLOCO 5 AUTENTICAÇÃO

_____/_____/_____ Assinatura do Técnico Responsável pela Coleta _____ Sige

Data da Informação

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Gerência de Pesquisas Contínuas

Luís Celso Guimarães Lins

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Luiz Sérgio Pires Guimarães

Gerência de Estudos e Análises de Safras

Neuton Alves Rocha

Gerência do Projeto Produção Animal

Rosângela Corrêa de Almeida

Supervisão do Projeto

Evaldo Lopes do Rego

Cássia Maria Motta

Conceição Aparecida do Carmo Netto

Francisco Carlos Von Held

Lídia Maria de Souza Martins

Marilene de Oliveira Andrade

Mônica Alves Pereira

Walber Oliveira Marques

Texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

José de Souza Pinto Guedes

Celso Santos Cortes

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo
Paulo Sérgio da Silva
Eduardo Olímpio Mota Fialho

Supervisão Estadual

RO - Gerino Alves da Silva
AC - Adão Delfino dos Santos
AM - Ivenio Rubens de Oliveira
RR - Vicente de Paulo Joaquim
PA - José Nazareno de Azevedo
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
MA - Eduardo Alves Costa
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Minoru Wake
PB - Josemar Tine de Oliveira
PE - Luis Francisco da Silva
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE - Geraldo Modenese Herzog
BA - Paulo Augusto Jatobá
MG - Abieser Knaip Horst
ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato
RJ - José Cândido Rodrigues
SP - Mitsuo Ito
PR - Jorge Mryczka
SC - Carlos Roberto Roncatto Filho
RS - Cláudio Franco Sant'Anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Fernando Marques de Figueiredo
GO - Emival Ludovino Santana
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual e tabular

Carmen Heloisa P. Costa
Neuza Damásio

Diagramação tabular

Neuza Damásio

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Katia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação de gráficos

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Diagramação textual

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica

Impressão

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica e de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Gráfica Digital

Impressão e acabamento

Ednalva Maia do Monte